



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

EDITAL DE SELEÇÃO

TURMA 2020

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ, torna público o presente EDITAL, com normas, rotinas e procedimentos para ingresso no Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, Cultura e Comunicação para turma com início do primeiro semestre do ano de 2020 para portadores de diplomas de Graduação Plena (em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação.

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação, estrutura-se em torno de 03 (três) Linhas de Pesquisa, a saber:

- a) Educação, Comunicação e Cultura;
- b) Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais.
- c) Educação, Movimentos Sociais e Diferenças.

1 - DAS VAGAS E CANDIDATOS:

1.1 - Serão oferecidas 38 (trinta e oito) vagas para o curso de Mestrado, destinadas a portadores de diploma de Graduação Plena (Bacharelado e/ou Licenciatura em qualquer área de conhecimento) emitido por Curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

1.2 - As vagas encontram-se distribuídas por linha de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores que atuam nas linhas de pesquisa do Programa indicados abaixo:

Professores Orientadores*	
LINHA DE PESQUISA 1: Educação, Comunicação e Cultura	Vagas
Letícia de Luna Freire	03
Luciana Velloso da Silva Seixas	02
Mauro Henrique de Barros Amoroso	02
Rosemary dos Santos	02
Total de Vagas da Linha 1	09



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

LINHA DE PESQUISA 2: Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais	Vagas
Alexandre Ribeiro Neto	02
Amália Dias	02
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	02
Edicléa Mascarenhas Ribeiro	01
Gabriela dos Santos Barbosa	03
Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão	03
Nielson Rosa Bezerra	02
Total de Vagas da Linha 2	15
LINHA DE PESQUISA 3: Educação, Movimentos Sociais e Diferenças	Vagas
Dilton Ribeiro do Couto Junior (Projeto 1)	02
Dilton Ribeiro do Couto Junior (Projeto 2)	01
Flávia Faissal de Souza	02
Gustavo Coelho	01
Ivan Amaro	01
Maria Alice Rezende Gonçalves	02
Sônia Beatriz dos Santos	02
Talita Vidal Pereira	01
Wania Gonzalez	02
Total de Vagas da Linha 3	14
TOTAL GERAL	38

***Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.**

1.3 - A Coordenação do Programa reserva-se no direito de não preencher o total de vagas oferecido.

1.4 - Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

2- DO SISTEMA DE COTAS

2.1 - Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação - mestrado, doutorado e especialização - nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídos pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para candidatos graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

d) Conforme artigo 5º da Lei nº 6.914/2014 suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2.2 - Em conformidade com as Leis Estaduais nº 5346/2008, nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

a) Carente: aquele que possui renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, considerando a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de membros que habitam o domicílio.

b) Negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;

c) Graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, do Programa Universidade para Todos - PROUNI ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;

d) Graduado da rede de ensino público superior aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível sócio econômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;

e) Pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na Lei Federal n 7853/1989 e nos Decretos Federais n 3298/1999 e n 5296/2004;

f) Filho de policiais civil e militar, de bombeiro militar e de inspetor de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço – aquele que apresentar a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

2.3 - Os candidatos às cotas reservadas para estudantes negros e indígenas, em caso de declaração falsa, estarão sujeitos às sanções penais, previstas no Decreto-lei n 2848/1940, Código Penal (artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UERJ.

3- DA INSCRIÇÃO

3.1 - Período e Procedimentos das Inscrições:

a) As inscrições serão realizadas no período de 12 a 23 de agosto de 2019.

b) O candidato deverá gerar o boleto da taxa de inscrição através de cadastro na página do CEPUERJ (www.cepuerj.uerj.br), no valor de R\$ 100,00 (cem reais), até o dia 23 de agosto de 2019, data-limite para pagamento.

c) As inscrições serão realizadas online, em formulário a ser disponibilizado na página da Seleção do PPGCEC: <http://www.ppgcecc.uerj.br/selecao.html>.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

- d) O candidato deverá anexar os documentos listados no item 4 do presente Edital no formulário online de inscrição disponível na página da Seleção do PPGECC.
- e) Caso o candidato preencha mais de um formulário online, somente o último será válido.

4- DOS DOCUMENTOS OBRIGATORIOS PARA A INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
- 4.2 - Cópia da Carteira de Identidade, não sendo aceita Carteira Nacional de Habilitação.
- 4.3 - Cópia do CPF (dispensável caso o número conste na Carteira de Identidade).
- 4.4 - Cópia frente e verso do Diploma de Graduação Plena (em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação
 - a) candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição, poderão inscrever-se, desde que apresentem declaração da IES com as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação do candidato;
 - b) no caso de candidatos possíveis concluintes de curso de graduação, com término no segundo semestre do ano de 2019, **é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando o período em curso, e preenchimento e assinatura, pelo candidato, de Termo de Compromisso tomando ciência que a conclusão do curso e colação de grau não poderá ultrapassar a data prevista de matrícula no PPGECC (Anexo VIII).**
- 4.5 - Cópia do Histórico Escolar completo da graduação com todos os registros feitos até a data da inscrição.
- 4.6 - Currículo Lattes completo, atualizado a partir de julho de 2019 (Cadastro e preenchimento do mesmo através do site: <http://lattes.cnpq.br/>);
- 4.7 - Anteprojeto de pesquisa, elaborado conforme procedimentos discriminados no Anexo II do presente Edital. A distribuição dos orientadores, vagas e resumos dos Projetos de Pesquisa constam do Anexo III;
- 4.8 – Os documentos listados nos itens 4.2, 4.3, 4.4, 4.5 e 4.6 poderão ser temporariamente substituídos por Termo de Compromisso (Anexo VIII), no qual o candidato se compromete a regularizar a pendência até a data de matrícula no curso, caso seja aprovado e selecionado.

Parágrafo único: O candidato deverá anexar ao Termo de Compromisso uma justificativa para cada pendência documental.

- 4.9 - No Formulário online de inscrição, o candidato deverá indicar a opção de linha de pesquisa a qual seu anteprojeto será vinculado na concorrência às vagas do processo seletivo e assinalar duas opções de orientador de interesse.

Parágrafo único: A indicação de opções de orientador de interesse não garante a definição prévia do mesmo para o curso, que é reponsabilidade dos professores orientadores da linha de pesquisa consoante a análise da adequação do anteprojeto aos projetos de pesquisa dos respectivos professores.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

- 4.10 - No Formulário online de inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: **Inglês, Espanhol ou Francês**.
Parágrafo único: Candidatos estrangeiros não-lusófonos deverão optar pela opção **Candidato Estrangeiro**, devendo prestar Exame de Proficiência em Língua Portuguesa.
- 4.11 - No Formulário online de inscrição, o candidato deverá solicitar, quando for o caso, a isenção da prova de Língua Estrangeira, desde que atenda o que estabelece o item 6.4 deste EDITAL.
- 4.12 - No caso de concorrer pelo sistema de cotas estabelecido nas Leis Estaduais nº 6914/2014 e nº 6.959/2015, adotar ainda os seguintes procedimentos, observando o disposto no item 2 deste Edital:
- a) declarar a sua condição de carência socioeconômica (de acordo com o disposto no item 2.2 deste Edital e no Manual do Sistema de Cotas constante no Anexo V) e optar por um único grupo de cotas conforme modelo de declaração constante no Anexo VII;
 - b) preencher e entregar o Formulário de Informações Socioeconômicas (Anexo VI), juntamente com a documentação comprobatória da carência econômica e da sua opção de cota, (as instruções e documentação específica para concorrer às vagas reservadas pela Lei Estadual n 6914/2014 estão estabelecidas no Anexo V).
 - c) A documentação exigida nos itens “a” e “b” deverá ser colocada em envelope fechado identificado com o nome do candidato e entregue presencialmente na Secretaria do PPGECC ou enviada por correspondência, via SEDEX, no endereço disposto no item 10 deste Edital, conforme o cronograma disposto no Anexo I.
- 4.13 - Candidatos estrangeiros deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com vistos consulares brasileiros e tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil (não é necessário traduzir se for inglês, francês ou espanhol) e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.
- 4.14 - Candidatos brasileiros com diploma de graduação plena emitido no exterior deverão apresentar originais e cópias do diploma e histórico escolar, ambos, com vistos consulares brasileiros e traduzidos por tradutor público juramentado no Brasil (não é necessário traduzir se for inglês, francês ou espanhol).

5- DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1 - A inscrição dos candidatos somente será confirmada após verificação da entrega da documentação requerida. O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa em 2 de setembro de 2019, através de uma listagem constando a menção: inscrição deferida ou indeferida.

5.2 - O número de inscrição será encaminhado pelo e-mail ppgecc.uerj@gmail.com a cada candidato após o encerramento do período de inscrições, no prazo de até 3 (três) dias úteis de antecedência à divulgação do Resultado das Inscrições.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

5.3 - Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida serão eliminados do processo seletivo.

5.4 - A solicitação de recurso desta e das demais etapas do processo seletivo deverão ser encaminhadas de acordo com o cronograma do concurso.

6- DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

6.1 - Prova Escrita de caráter eliminatório com duração máxima de 4 horas, sem consulta e de acordo com a temática destacada no ANEXO IV. O candidato deverá demonstrar estabelecer relações teóricas com a temática proposta além de demonstrar capacidade de expressão, de argumentação e de síntese.

Parágrafo único: Será considerado aprovado na prova escrita o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete).

6.2 - Exame de Suficiência em Língua estrangeira com duração máxima de 2 horas, sendo permitido o uso de dicionário.

6.3 - Os candidatos estrangeiros deverão prestar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

6.4 - Poderão solicitar isenção na prova de Língua Estrangeira

a) Candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção;

b) Candidato portador de: certificado de proficiência emitido por instituição credenciada e/ou Diploma de Graduação em Letras e/ou certificado de curso correspondente(s) a uma das línguas estrangeiras aplicadas na seleção.

c) A isenção dependerá de parecer da Comissão de Seleção.

6.5 - Análise do Anteprojeto de Pesquisa.

Parágrafo único: Na análise do anteprojeto de pesquisa, será valorizada a pertinência da investigação proposta, a interlocução com o campo de pesquisa, assim como a sua adequação à Linha de Pesquisa escolhida e às exigências acadêmicas do mestrado;

6.6 - Defesa de Anteprojeto do candidato (caráter classificatório).

7- DOS CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS

7.1 - Será considerado aprovado na análise da documentação o candidato que apresentar todos os documentos previstos na inscrição;

7.2 - Será considerado aprovado na prova escrita o candidato que obtiver nota mínima de 7,0 (sete);

7.3 - Será considerado aprovado na análise do Anteprojeto de Pesquisa o candidato que for considerado apto;

7.4 - Será considerado aprovado no Exame de Suficiência em Língua Estrangeira o candidato que for considerado apto;

Parágrafo único: O candidato aprovado e selecionado que for considerado não apto na Prova de Língua Estrangeira, deverá prestar novo exame no prazo de 1 ano. Persistindo o resultado, será desligado do programa.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

7.5 - A nota da *defesa de anteprojeto* do candidato somente será considerada na classificação final dos aprovados;

7.6 - Dos resultados das etapas 7.2 e 7.5 será extraída a média aritmética final obtida pelo candidato.

7.7 - A média final mínima para aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado.

7.8 - No caso de empate da média final, a classificação dos candidatos, em cada linha de pesquisa, será decidida com base nos seguintes critérios, nesta ordem:

- maior idade do candidato (art.27 da Lei 10.741/2003);

- maior nota obtida na prova escrita;

- maior nota obtida na defesa do anteprojeto;

8- DA MATRÍCULA

8.1 - Terão direito a matrícula os candidatos aprovados e selecionados, respeitados os limites de vagas estabelecidas para o Curso.

8.2 - **No ato da matrícula**, o candidato deverá apresentar os **originais** dos seguintes documentos para fins de conferência junto à Coordenação do Curso: Diploma de graduação, Histórico escolar completo, Carteira de identidade e CPF (caso o mesmo não conste na Carteira de Identidade).

8.3 - Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação plena, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos no item 8.2.

8.4 - A não apresentação do diploma de graduação plena durante o curso (ou até o prazo estabelecido pelo Curso) implicará o impedimento da entrega da tese/dissertação e desligamento do PPG.

8.5 - A matrícula será realizada de 17 a 18 de fevereiro de 2020 das 13 às 19 horas, na Secretaria do Curso.

8.6 - Em caso de desistência da matrícula serão convocados outros candidatos aprovados (observada a sequência de classificação na respectiva linha de pesquisa). A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste EDITAL (Anexo I).

9- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 - Os casos omissos no presente EDITAL serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

9.2 - Não haverá segunda chamada para as provas.

9.3 - Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

9.4 - O candidato aprovado, mas não selecionado para o preenchimento das vagas, não estará dispensado de novo processo seletivo para o programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação.

9.5 - Quando disponíveis serão oferecidas bolsas de estudo de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPERJ) e de instituições privadas aos alunos que atenderem às exigências dos órgãos de fomento e às normas do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

9.6 - A concessão de bolsas obedecerá aos critérios estabelecidos pela Comissão de Bolsas do Colegiado anualmente.

10 – ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIAS E OUTROS CONTATOS

Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas – UERJ/FEBF – Rua General Manoel Rabelo, s/n. – Bairro Vila São Luiz / Duque de Caxias / Rio de Janeiro – CEP 25.065-050 – Tel: (21) 3657-3021
E-mail: ppgecc.uerj@gmail.com ou periferiaurbana@uerj.br
Site: <http://www.ppgecc.uerj.br/>

IVANILDO AMARO DE ARAÚJO
COORDENADOR DO PROGRAMA

COMISSÃO DE SELEÇÃO
AMÁLIA DIAS
LUCIANA VELLOSO DA SILVA SEIXAS
SONIA BEATRIZ DOS SANTOS
KELLY RUSSO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO I

CALENDÁRIO:

a) ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DE COTAS

Data: 7 a 9 de agosto de 2019

Horário: 14:00 às 18:00 horas

Local: Secretaria do Programa ou por correspondência (via SEDEX)

b) INSCRIÇÕES:

Data: 12 a 23 de agosto de 2019.

c) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

Data: 2 de setembro de 2019.

Horário: 18:00 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

d) SOLICITAÇÃO DE RECURSO DA INSCRIÇÃO

Data: 3 a 5 de setembro de 2019

e) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO (INSCRIÇÃO)

Data: 11 de setembro de 2019

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

f) RESULTADO DA ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
(COTISTA)

Data: 12 de setembro de 2019

Horário: 18:00 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

g) PROVA ESCRITA:

Data: 18 de setembro de 2019

Horário: 14:00 às 18:00 horas

Local: FEBF - os candidatos serão distribuídos nas salas de acordo com o número de inscrição.

h) PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Data: 19 de setembro de 2019

Horário: 14:00 às 16:00 horas

Local: FEBF



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

i) SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DO RESULTADO DA ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA)

Data: 30 de setembro a 9 de outubro de 2019

Local: Secretaria do PPGECC (3º andar)

j) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA E DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Data: 23 de outubro de 2019

Horário: 18:00 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

k) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA DA PROVA ESCRITA

Data: 29 de outubro a 1º de novembro de 2019

l) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DOS RECURSOS (COTISTAS)

Data: 13 de novembro de 2019

Horário: 15 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

m) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PEDIDO DE REVISÃO DA PROVA ESCRITA

Data: 13 de novembro de 2019

Horário: 15 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

n) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DO ANTEPROJETO DE PESQUISA, DA RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS À ENTREVISTA E DO CALENDÁRIO DE DEFESAS DE ANTEPROJETOS

Data: 14 de novembro de 2019.

Horário: 18:00 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

OBS. As defesas de anteprojetos ocorrerão no período entre 2 e 6 de dezembro de 2019, em datas e horários agendados pela Comissão de Seleção.

o) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL:

Data: 18 de dezembro de 2019

Horário: 18:00 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

p) **MATRÍCULA:**

Data: 17 e 18 de fevereiro de 2020

Horário: 13:00 às 19:00 horas

Local: Secretaria do Programa

q) **DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS RECLASSIFICADOS:**

Data: 19 de fevereiro de 2020

Horário: 15 horas

Local: Mural do PPGECC (2º andar da FEBF) e site do PPGECC

r) **MATRÍCULA DOS RECLASSIFICADOS:**

Data: 20 de fevereiro de 2020

Horário: 13:00 às 19:00 horas

Local: Secretaria do Programa



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO II

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

1 - Capa com as seguintes informações e nesta ordem:

- a) Título do Anteprojeto,
- b) Nome do Candidato.

2 - O texto do anteprojeto deve ser apresentado em:

- a) Times News Roman 12;
- b) alinhamento justificado;
- c) espaço entre linhas 1,5;
- d) Margens Superiores, Inferiores, Esquerda e Direita estabelecidas em 2,5 cm;
- e) páginas numeradas no canto inferior direito.

Recomenda-se a apresentação de um texto cujo tamanho seja por volta de oito (08) páginas; exceto capa e bibliografia.

3 – O Anteprojeto deve ter a seguinte estrutura:

- (I) Introdução: Apresentação do tema (O que pesquisar?), justificando a escolha do orientador/linha de pesquisa. (Os resumos dos projetos de pesquisa dos professores orientadores encontram-se no ANEXO III). Uma descrição sucinta sobre o assunto e uma exposição sobre a relevância teórica e social – se houver – da pesquisa. Exposição dos objetivos (Para que pesquisar?)
- (II) Descrição do objeto de estudo: Descrição do objeto da pesquisa com explicitação dos aportes teóricos-metodológicos escolhidos. Desenvolver as seguintes questões: Qual a ideia central? O que deseja saber sobre o tema? Qual os pressupostos que orientarão a investigação? O que pretende fazer?

Um projeto de pesquisa deve ter um problema teórico ou conceitual claro, que possa ser testado ou verificado através de um conjunto definido de dados. É possível que seja um problema estritamente conceitual, em cujo caso os “dados” são, essencialmente, materiais bibliográficos e estudos pré-existentes. Em outros casos, o problema será mais



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

empírico, referido a um grupo social, a um período histórico ou a um outro aspecto qualquer da realidade, e os dados serão selecionados de acordo com isso.

Uma vez identificado um problema válido, é importante fazer um levantamento, ainda que ligeiro, a respeito de sua ocorrência prévia na literatura. Uma consulta ao resumo do projeto e ao currículo Lattes do orientador escolhido é recomendável para orientar uma leitura exploratória ou levantamento bibliográfico sobre os aportes teóricos-metodológicos que poderão orientar a pesquisa.

- (III) Cronograma – delimita cada ação feita no projeto de pesquisa em termo de tempo. Pode-se ser em meses e de acordo com cada atividade realizada.
- (IV) Referências – são as fontes consultadas, parte teórica da pesquisa.

**RECOMENDA-SE ATENÇÃO ÀS NORMAS TÉCNICAS SEGUNDO AS NORMAS
ABNT**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO III

PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS EM CADA PROJETO – SELEÇÃO MESTRADO ACADÊMICO PARA TURMA 2020

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LINHA DE PESQUISA 1: Educação, Comunicação e Cultura	Vagas
Letícia de Luna Freire	03
Luciana Velloso da Silva Seixas	02
Mauro Henrique de Barros Amoroso	02
Rosemary dos Santos	02
Total de Vagas da Linha 1	09

1) Prof.^a Dr.^a Letícia de Luna Freire (3 vagas)

A CIDADE, O BAIRRO E A ESCOLA: SOCIABILIDADES, CONFLITOS E EXPERIÊNCIAS CIDADINAS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

A despeito da consolidação do viés urbanizador e dos direitos sociais conquistados após a redemocratização do país, diversos estudos têm apontado a retomada, a partir dos anos 2000, de uma política de remoção de favelas no Rio de Janeiro conectada ao recrudescimento de processos de segregação urbana mascarados pelo eufemismo de políticas ditas de “revitalização” e “renovação” urbana, no bojo de um modelo mercantilizador de cidade. Essa nova onda de remoções e transformações nos modos de conceber e habitar o espaço urbano tem gerado, entre outros fatores, o deslocamento residencial compulsório de um grande número de famílias para áreas geralmente distantes daquelas onde estavam originalmente estabelecidas, o que tem conduzido a uma mudança também na relação destas famílias com os estabelecimentos de ensino, uma vez que a mudança de endereço, de bairro ou mesmo de cidade, geralmente implica em utilizar os bens públicos e os equipamentos urbanos disponíveis no entorno. Diante desse cenário, o projeto busca compreender os efeitos desses processos a partir das sociabilidades e conflitos que tomam lugar na vida cotidiana, tendo como campo privilegiado a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Trata-se, especificamente, de investigar os impactos da mobilidade residencial forçada sobre a experiência escolar de crianças e jovens. De maneira mais geral, busca pesquisar como as transformações sobre o espaço urbano incidem sobre a relação dos indivíduos e grupos sociais com as instituições públicas, priorizando o ponto de vista dos atores sobre suas próprias experiências cidadinas e fortalecendo o diálogo entre diferentes campos disciplinares (antropologia, sociologia, história, pedagogia, urbanismo, etc.).

2) Prof.^a Dr.^a Luciana Velloso da Silva Seixas (2 vagas)

TECNOLOGIAS DIGITAIS, MEDIAÇÕES CULTURAIS E APRENDIZAGENS ENTRE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA.

Podemos entender que o uso de recursos tecnológicos tem atravessado também os espaços educacionais institucionais e o ambiente mais amplo de circulação de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

professores e professoras, de alunos e alunas, cujas identidades e pertencimentos são cada vez mais instáveis e contingentes. A partir da ótica dos discentes da Faculdade de Educação do Curso de Pedagogia, *campus* Maracanã e da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, esta pesquisa se propõe a investigar como estes discentes avaliam seus usos e apropriações de recursos tecnológicos. Nesse contexto, busca analisar como se dão as relações de estudantes de Pedagogia dessas faculdades com as tecnologias digitais, seus níveis de capital de rede, possibilidades de mobilidade e como utilizam esse capital em seus processos de aprendizagem, ao longo de sua formação universitária. Em termos metodológicos, se trata de um estudo comparativo que lança mão de metodologias qualitativas que envolvem as duas instituições, buscando identificar variáveis que facilitam e/ou dificultam o acesso e o uso dos discentes em relação aos recursos tecnológicos digitais.

3) Prof. Dr. Mauro Henrique de Barros Amoroso (2 vaga)

MEMÓRIA, PROPRIEDADE E MORADIA: OS USOS POLÍTICOS DO PASSADO COMO LUTA PELO DIREITO À CIDADE EM UMA FAVELA DE DUQUE DE CAXIAS

O objetivo do presente projeto é analisar a relação entre a memória, enquanto discurso sobre o passado, e o aspecto jurídico e institucional da propriedade e sua situação fundiária, tendo como objeto de análise a favela Vila Operária, localizada no bairro Vila São Luís, no município de Duque de Caxias. Para tanto, partimos da hipótese que um dos usos políticos possíveis da memória é sua utilização como estratégia de apropriação ou contraponto ao aparato jurídico, legal e institucional que rege a questão fundiária e da propriedade. Vila Operária é uma favela cujo surgimento se dá entre o final dos anos 1950 e início dos anos 1960. Sua ocupação é ligada a loteamento promovido por atores políticos locais, e a organização de seu movimento associativo contou com participação de militantes do Partido Comunista Brasileiro (PCB). A partir do uso da metodologia da História Oral, pretende-se traçar a trajetória de construção e consolidação de moradias locais, assim como o entendimento das estratégias utilizadas pelos moradores, a partir da memória dessas mesmas trajetórias, para garantir acesso à permanência bem como para o alcance a diferentes bens de infraestrutura urbana e serviços diversos. Sendo assim, pretende-se contribuir, igualmente, para a compreensão de formas de atuação dos moradores de favelas como sujeitos políticos autônomos, bem como seus processos de mobilização.

4) Prof.^a Dr.^a Rosemary Santos (2 vagas)

DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE: PRÁTICAS E PROCESSOS DA CIBERCULTURA

O projeto pretende investigar como a Educação, a Cultura e a Comunicação podem potencializar práticas docentes em redes educativas no contexto formal/informal da universidade e da escola básica contribuindo para a Formação de Professores na atual fase da cibercultura. A cibercultura é a cultura contemporânea estruturada pelo uso das tecnologias digitais em rede nas esferas do ciberespaço e das cidades. Em sua fase atual vem se caracterizando pela convergência dos dispositivos e redes móveis, como os



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

laptops, celulares, mídias locativas, e pela emergência dos artefatos culturais que vêm estruturando redes sociais no ciberespaço e nas cidades. Nesse contexto, interessa-nos compreender como esses potenciais comunicacionais podem contribuir para a formação docente/discente em situações de aprendizagem formais e não formais. Optamos pela metodologia da pesquisa-formação multirreferencial por contemplar como campo de pesquisa os espaços de atuação profissional do professor-pesquisador e de seus colaboradores. A pesquisa prevê como resultados: a) privilegiar a docência na universidade e as novas redes educativas; b) pensar a formação de professores na cibercultura, do ponto de vista das pesquisas dos cotidianos, das práticas pedagógicas e da própria pesquisa acadêmica; c) contribuir com a formação dos sujeitos envolvidos e com a produção científica nos campos da Educação, Comunicação e Cibercultura.

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, ESCOLA E SEUS SUJEITOS SOCIAIS

LINHA DE PESQUISA 2: Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais	Vagas
Alexandre Ribeiro Neto	02
Amália Dias	02
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	02
Edicléa Mascarenhas Ribeiro	01
Gabriela dos Santos Barbosa	03
Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão	03
Nielson Rosa Bezerra	02
Total de Vagas da Linha 2	15

1) Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Neto (2 vagas)

VELHOS SUJEITOS, NOVOS PROBLEMAS: NEGROS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Nosso projeto de pesquisa - *Velhos Sujeitos, Novos problemas*: negros na História da Educação. Estabelece como objetivo central conhecer o processo de escolarização de crianças negras e as instituições escolares que possuíam alunos (as) negros (as) em seus bancos escolares, no final do Império e início da República (1871 – 1910). Adotamos como suporte teórico metodológico da nossa pesquisa Elias (1993,1994, 1994a, 2000, 2001,) e Ginzburg (1987, 1989, 2001,2007). Compreendemos a escola como uma das instituições, comprometidas com o processo civilizador em curso na sociedade brasileira. Utilizando o Paradigma Indiciário, pretendemos coletar as pistas deixadas pelas crianças negras nas instituições escolares. Concordamos com a historiadora Emília Viotti da Costa (1998 e 2010) e com o sociólogo Florestan Fernandes (2007) que apresentam a preocupação do Estado Imperial que traçou um projeto de inclusão do negro na sociedade brasileira. Contudo, esse projeto foi lentamente abandonado, com as sucessivas levas de imigrações europeias, parte do projeto de embraquecimento do Brasil e substituição do trabalhador escravo pelo trabalhador livre. Nesse projeto havia a preocupação da escolarização dos filhos de mãe escrava, ou ingênuos como os mesmos aparecem na documentação. O Fundo Presidente de Província, encontramos sucessivas mensagens dos legisladores preocupados com a expansão da Educação e com a educação dos negros. Com a proclamação da República esse projeto não teve continuidade, os negros ficaram a margem da sociedade.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

2) Prof.^a Dr.^a Amália Dias (2 vagas)

PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO NA BAIXADA FLUMINENSE: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

A pesquisa tem como eixo a história dos processos de escolarização na Baixada Fluminense, desde o processo de institucionalização de instituições educativas de diferentes níveis do ensino, a investigação da função da social das escolas e suas relações com o território no qual estão inscritas. Agências e agentes coletivamente organizados inscritos nas lutas pela institucionalização escolar nas periferias. História da profissão docente. A história local e as experiências em educação patrimonial nas periferias.

3) Prof.^a Dr.^a Amélia Escotto do Amaral Ribeiro (2 vagas)

LETRAMENTO ESCOLAR, CULTURA E SOCIEDADE: INTERFACES E IMPLICAÇÕES PARA OS SABERES DOCENTES E PRÁTICAS ALFABETIZADORAS

A pesquisa constitui o letramento escolar como seu objeto de investigação, tomando-o em sua dimensão multidisciplinar e dialógica. O letramento, em suas articulações com a cultura e a sociedade, é visto como foco e desafio para a formação inicial e continuada. Os desafios se referem não apenas ao entendimento dos seus significados e tendências, mas, sobretudo, em termos da sua apropriação pelo discurso e pela prática pedagógica de professores dos anos iniciais da escolarização. Pretende um melhor entendimento do lugar do letramento escolar no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, considerando que os mecanismos de letramento evidenciam aspectos socioculturais implicados nas metodologias de ensino e em dificuldades específicas de aprendizagem.

4) Prof.^a Dr.^a Edicléa Mascarenhas Fernandes (1 vaga)

MATERIAIS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS EM CONTEXTOS FORMAIS E INFORMAIS DE EDUCAÇÃO

O projeto de pesquisa investiga a produção de materiais didáticos acessíveis, considerando os sujeitos com deficiência em suas peculiaridades de desenvolvimento, de constituição afetiva, motora e cognitiva que não se reduzem a “modos de vida deficientes”, mas a processos de subjetivação diferentes dos supostos modelos de normalidade. Busca expandir a discussão acerca da percepção dos alunos com deficiências nos espaços educacionais como sujeitos detentores de saberes e de produções linguísticas e culturais, tendo como fundamentação perspectivas teóricas e dispositivos legais emergentes a partir da década de 1990. A abordagem de natureza qualitativa é desenvolvida em espaços formais e informais de educação. Pretende construir metodologias que possam contribuir para o redimensionamento de culturas escolares mais inclusivas, políticas educacionais que considerem a visibilidade das pessoas com deficiências, e demais políticas sociais que contemplem suas peculiaridades e potencialidades como sujeitos sociais, bem como seus direitos de acesso ao conhecimento e artefatos culturais da comunidade.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

5) Prof.^a Dr.^a Gabriela dos Santos Barbosa (3 vagas)

CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS PERTENCENTES AO CAMPO NUMÉRICO

O objetivo geral deste projeto é investigar o tratamento dado ao bloco Números e Sistemas de Numeração nas escolas públicas de Educação Infantil e Ensino Fundamental situadas em periferias urbanas do Estado do Rio de Janeiro. Assim, ele se desdobra em várias frentes, que constituem objetivos de investigação mais específicos, a saber: a) compreender como ocorre a formação inicial/continuada dos professores que ensinam Matemática nos níveis de ensino citados anteriormente para abordar este bloco com suas turmas; b) desenvolver e analisar intervenções de ensino visando à construção dos principais conceitos pertencentes a este bloco por estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; c) identificar a abordagem que os recursos didáticos, principalmente livros didáticos adotados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, propõem para este bloco; d) identificar elementos culturais dos estudantes que se associam aos principais conceitos pertencentes ao bloco. O bloco Números e Sistema de Numeração é um dos quatro blocos que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática para o Ensino Fundamental sugerem para o ensino nas escolas brasileiras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em Educação, e, como mencionamos, realizamos pesquisas de campo em escolas públicas. As atividades são realizadas durante os anos letivos de 2015 e 2016 e os dados coletados discutidos no grupo de estudo GEPAEM que se encontra às quintas-feiras, das 13 às 15 horas nas instalações da FEBF. Orientam nossas práticas e reflexões a Teoria dos Campos Conceituais e os princípios da Etnomatemática.

6) Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (3 vagas)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense, região da periferia do Estado do Rio de Janeiro. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola; 3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região. O período histórico abrange os anos 1980 até atualidade. Para realizar o inventário da política educacional federal e seus desdobramentos na educação municipal e nas escolas neste período propõe-se os seguintes marcos de análise: 1º) Políticas educacionais contra-hegemônicas: tensões entre experiências democráticas e regulação” (1982-1996); 2º) A regulação como marco da política educacional federal: Da LDB, EC 14 e FUNDEF/FUNDEB ao PDE” (1996- 2007); 3º) A relação regulatória da política federal



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

com os municípios: pactuação e financiamento voluntário, avaliação e parceria público-privado (2007-2014).

7) Prof. Dr. Nielson Rosa Bezerra (2 vagas)

PATRIMÔNIO E CULTURA AFRO BRASILEIRA NA BAIXADA FLUMINENSE: INVENTÁRIO, FORMAÇÃO E DIFUSÃO

O projeto tem por objetivo central identificar, catalogar e inventariar o patrimônio cultural afro brasileiro da Baixada Fluminense, de forma que seja possível estabelecer o diálogo voltado para a difusão e a preservação dos valores identitários presentes nas referências patrimoniais da do território. Considerando que esse território do estado do Rio de Janeiro se caracteriza pelos altos índices de afrodescendentes na formação de sua população em geral, um projeto de pesquisa voltado para a preservação do patrimônio e a cultura afro brasileira também representa a possibilidade de proporcionar a formação, a capacitação e a atualização de professores da rede pública de ensino. Após mais de 10 anos da promulgação da Lei 10.639-03 que torna obrigatório a inclusão do Ensino de História da África e da Cultura Afro Brasileira em todos os níveis da Educação Brasileira, ainda é possível constatar muitos encaminhamentos necessários para uma efetiva implementação desse processo, sobretudo na Baixada Fluminense. Entre esses encaminhamentos, é possível identificar a ausência de uma contextualização local e regional da História Afro Brasileira, sobretudo as suas interfaces na Baixada Fluminense.

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS

LINHA DE PESQUISA 3: Educação, Movimentos Sociais e Diferenças	Vagas
Dilton Ribeiro do Couto Junior	03
Flávia Faissal de Souza	02
Gustavo Coelho	01
Ivan Amaro	01
Maria Alice Rezende Gonçalves	02
Sônia Beatriz dos Santos	02
Talita Vidal Pereira	01
Wania Regina Coutinho Gonzalez	02
Total de Vagas da Linha 3	14

1) Prof. Dr. Dilton Ribeiro do Couto Junior (3 vagas)

PROJETO 1 (2 vagas): ATRAVESSAMENTOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM EXPERIÊNCIAS SOCIAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS DIGITAIS EM REDE: IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL

A proposta da pesquisa é investigar as práticas culturais mediadas por tecnologias digitais, com ênfase em questões envolvendo os marcadores sociais de gênero e sexualidade. Diversas experiências ciberculturais como a participação em redes sociais online constituem-se hoje parte do cenário sócio-técnico contemporâneo, conforme



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

argumentam pesquisadoras/es do campo da Comunicação Social (Lucia Santaella, André Lemos, Raquel Recuero) e do campo Educacional (Nelson Pretto, Edméa Santos, Edvaldo Couto). Em tempos de comunicação móvel e ubíqua, as dinâmicas mediadas pelo digital em rede nos convidam a olhar com mais atenção as experiências sociais de todas as pessoas que ousam cruzar as fronteiras de gênero e sexo, (re-)existindo por meio da participação em processos colaborativos/interativos com outras/os internautas que, embora geograficamente dispersas/os, encontram-se interconectadas/os. Ademais, essas práticas culturais envolvendo os marcadores de gênero e sexualidade e que são mediadas por tecnologias digitais trazem contribuições para o campo Educacional no sentido de que nos auxiliam a formular estratégias de (re-)existência em prol do enfrentamento de práticas sexistas/LGBTfóbicas/racistas dentrofora da escola. Esse projeto dialoga com a perspectiva pós-estruturalista, com base em autoras/es que vêm auxiliando as pensar as relações de poder (Michel Foucault), a constituição da multiplicidade de formas com as quais performatizamos nossos gêneros (Judith Butler), problematizações em torno do regime heterocentrado (Paul Beatriz Preciado) e o atravessamento de práticas heteronormativas no cotidiano escolar (e para além dele) de crianças e jovens (Guacira Lopes Louro, Jane Felipe, Fernando Seffner). Essas e outras contribuições teóricas possibilitam articular reflexões importantes para o campo de estudos de gênero e sexualidade em articulação com a área de Educação. Dessa forma, pesquisar questões de gênero e sexualidade no contexto das dinâmicas ciberculturais nos traz a oportunidade de investigar os múltiplos acontecimentos sociais que ocorrem mediados pelo digital em rede, em uma época em que se torna urgente a formulação de estratégias de (re-)existência no enfrentamento ao regime heterocentrado. Palavras-chave: cibercultura; gênero; sexualidade; heteronormatividade; educação.

PROJETO 2 (1 vaga): CRIANÇAS TUTELADAS, ESQUECIDAS E SILENCIADAS: (RE)PENSANDO ESTRATÉGIAS PARA DESESTABILIZAR OS PILARES FUNDANTES DAS NORMAS REGULATÓRIAS DE GÊNERO NA ESCOLA

Este projeto apresenta como proposta investigativa discutir a criança e as infâncias em suas posições dissidentes, centralizando os esforços reflexivos em torno das experiências sociais de sujeitos que construíram trajetórias marcadas por movimentos e posições de inconformidade às normas de gênero e sexualidade. Articulado com o campo das infâncias e dos estudos de gênero e sexualidade, o projeto busca promover interlocuções que permitam acompanhar posições de sujeito face a interpelações normativas nos jogos da produção da identidade e da diferença. Busca-se com isso (re)discutir o papel social da escola frente à educação daquelas crianças que, colocadas na condição de “estranhas” e “diferentes”, levam o desconforto a muitos espaços institucionais e às políticas educacionais, virando de ponta-cabeça muitos cotidianos escolares. Esse desconforto, no entanto, é imprescindível para favorecer o ato de (re)pensar as experiências infantis em suas posições dissidentes. Com essa proposta, também busca-se fomentar reflexões para questionar a supremacia da heterossexualidade através de uma análise voltada para as experiências sociais de pessoas que tiveram suas trajetórias escolares na infância atravessadas por constantes intervenções que buscavam normatizar gêneros e sexualidades.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

2) Prof.^a Dr.^a Flávia Faissal de Souza (2 vagas)

O ESTATUTO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS POLÍTICAS E PRÁTICAS DE ESCOLARIZAÇÃO DOS ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Atualmente, em nosso país, a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, fortemente marcada pelos acordos internacionais, se realiza por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), serviço complementar e/ou suplementar ao ensino regular, oferecido no contra-turno, conforme proposto nas políticas públicas educacionais. Sendo o eixo central de construção dessa política a noção de acessibilidade com foco de investimento prioritário em instrumentos tecnológicos. Assumindo os pressupostos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, em especial as noções de escolarização, ensino e aprendizagem, conforme postuladas por L.S.Vigotski, nas quais estes processos se constroem na relação entre professor-aluno-conhecimento nas práticas cotidianas escolares, questionamos o foco central de investimento em instrumentos tecnológicos em detrimento da formação e condições de trabalho do professor. Isto posto, o objetivo dessa pesquisa é, a partir da abordagem dos Ciclos de Política de S. Ball e R. Bowe, analisar o estatuto das Tecnologias Assistivas como suporte ao processo de escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial nas diretrizes internacionais e nacionais das políticas de educação inclusiva e nas suas traduções na rede pública de ensino do município de Duque de Caxias/RJ. Para tal, além da análise dos documentos que tratam do contexto de influência e dos textos políticos internacionais, nacionais e locais, será realizada uma pesquisa de campo, durante um ano letivo em três escolas da rede pública de ensino do município de Duque de Caxias/ RJ. Após um estudo exploratório, realizaremos observações sistemáticas em três escolas e entrevistas semiestruturadas com os professores do ensino comum e do especializado. Por fim, os dados sistematizados serão analisados de forma qualitativa a luz do referencial teórico assumido.

3) Prof. Dr. Gustavo Coelho (1 vaga)

ESTÉTICAS MARGINALIZADAS: JOVENS EM DESCOLONIZAÇÃO ÉTICA/ESTÉTICA

Assumindo a dimensão estética como condição humana, o que pressupõe portanto uma expansão do conceito de estética, grosso modo deslocando-o de sua aderência “fria” exclusiva às obras de arte, a uma concepção etimológica e “quente” do termo grego aisthesis, este projeto, em companhia de Nietzsche, Foucault e Maffesoli, entende a vida, a subjetividade, como lugar de artistagem, aproximando portanto ética e estética. Se, então, a dimensão estética é essa que inclui as sensações, as emoções, os jeitos, os gestos, o corpo como (in)acabamento de fruição, permeável aos afetos, sendo o ser humano, nas palavras de Fanon, “um SIM vibrando com”, é justamente nela que algo de incontável, algo de indeterminado, segue agindo a despeito de nossa “consciente” autorização. Trata-se então de algo que mesmo sendo nós mesmos, difere de nós, ameaçando portanto o monopólio da razão instrumental individual que concebeu o sujeito moderno ensimesmado, para o qual quanto maior o esclarecimento, mais próximo ele estaria de um total domínio sobre si e o mundo, sendo então a ameaça de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

um possível pluralismo dinâmico naquilo que parece ser incontrolável, um fantasma a ser esconjurado. Nesse sentido, o conceito de Diferença em Deleuze, Guattari e Derrida, os estudos da presença, da subjetividade e seus cruzamentos entre a linguagem e a psicanálise, especialmente em Gumbrecht, Blanchot, Barthes, Lacan, Freud, Jung e Fanon, assim como as contribuições da antropologia na radicalização da crise epistemológica moderna, sobretudo os estudos ameríndios em Viveiros de Castro e Pierre Clastres, nos interessam primordialmente. Apostamos, então, no campo da estética como lugar que, por guardar incompatibilidades ao racionalismo ocidental moderno, guarda também indícios eloquentes do que de nós fora descartado na consolidação desse império. Em todo caso, mesmo com esse espectro teórico que nos inscreve em um campo alargado, politicamente privilegiamos pesquisas de campo que tenham como interesse experiências estéticas populares em periferias urbanas, notadamente aquelas protagonizadas por suas juventudes. A despeito, então, da negligência, marginalização e desqualificação das quais são geralmente alvos, acreditamos que nestes cotidianos está em constante e dramática modelagem uma série de formas de resistência, de reinvenção descolonial, de conhecimento e mesmo de sofisticação conceitual.

4) Prof. Dr. Ivan Amaro (1 vaga)

GÊNERO, SEXUALIDADE E COTIDIANOS (NÃO) ESCOLARES: ATRAVESSAMENTOS ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A PRODUÇÃO ACADÊMICA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Como uma extensa rede intrincada e imbricada por complexos fios em que acontecimentos, fazeres, pensares, reflexões são produzidos discursivamente com intenções várias, os cotidianos (não) escolares são espaçostempos de produção e fabricação de realidades demarcadas, não só por submissões e dominações, mas também por enfrentamentos, disputas e movimentos de resistências entremeadas por relações de poder. Este projeto de pesquisa busca compreender a complexidade que envolve as discursividades cotidianas (não) escolares, enredadas às políticas públicas pensadas para o acolhimento e respeito às diferenças na educação confrontando com as produções científicas e as práticas educativas realizadas. Assim, tem como objetivos investigar as configurações das normas e dos disciplinamentos que orientam as práticas pedagógicas escolares e suas correlações com os currículos oficiais e com os currículos pensados/praticados, inclusive problematizando as produções discursivas nas políticas públicas educacionais articuladas. A partir de uma perspectiva teórico-metodológica pós-estrutural, busca-se investigar as diversas relações de gênero e sexualidades que visem à desconstrução do paradigma da heteronormatividade estrutural como pressuposto unívoco de organização social. Além disso; procura investigar os desafios encontrados para que as questões de gênero e as diversas manifestações de identidades de gênero e sexualidades dissidentes sejam tratadas na escola e/ou em outros espaçostempos educativos de forma a identificar indícios de como tais eixos temáticos podem contribuir para constituição de conhecimentos outros que se colocam em tensão com os conhecimentos hegemônicos, heteronormativos, eurocentrados. Por fim, intenciona-se a proceder investigações e catalogação de indícios de fazeressaberes cotidianos que propiciem movimentos emancipatórios dissidentes e que apontem para a emergência de outras epistemes, identificando formas emergentes para desconstruir e



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

enfrentar as violências diversas materializadas em preconceitos, discriminações e exclusões proporcionando a garantia do direito à diferença nos cotidianos (não) escolares. Envolve temáticas plurais que envolvam não só as feminilidades, masculinidades, homossexualidades, lesbiandades, transexualidades, travestilidades, mas também interseccionalidades com outras categorias afetadas às desigualdades e violências de gênero, raça e classe articuladas ao campo da educação como potências para o enfrentamento aos ataques conservadores, segregadores, violentos e excludentes.

5) Prof.^a Dr.^a Maria Alice Rezende Gonçalves (2 vagas)

CULTURA, POLÍTICAS EDUCACIONAIS RACIALIZADAS E CONSTRUÇÃO DE NOVAS ETNICIDADES

O século XXI inaugura um novo campo de investigação na educação brasileira, a educação para as relações étnico-raciais. Tanto no ensino básico quanto no ensino superior experimentos são realizados buscando a igualdade de oportunidades e o combate ao racismo no sistema de ensino. A entrada de políticas racializadas na agenda das políticas públicas governamentais e a visibilidade das manifestações culturais de matriz africana são uma marca das primeiras décadas desse século. Essas medidas e iniciativas têm provocado mudanças no cenário cultural e político da nação tais como: mudanças curriculares no ensino básico e nas formas de acesso ao ensino superior, a criação de “novas etnicidades” advindas do fortalecimento e afirmação de uma etnicidade negra. Este projeto tem como objetivo acompanhar as mudanças ocorridas nos diferentes níveis de ensino da educação brasileira destacando o registro e a visibilidade de manifestações culturais de matriz africana, o processo de construção de “novas etnicidades” e o desenho do modelo nacional de políticas de inclusivas para negros.

6) Prof.^a Dr.^a Sonia Beatriz dos Santos (2 vagas)

MULHERES NEGRAS, GÊNERO, FAMÍLIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, DOCUMENTAL E ANÁLISE

Este projeto de pesquisa possui dois objetivos. O primeiro propõe identificar e analisar a história intelectual de mulheres afrodescendentes acadêmicas situadas nas Ciências Humanas, especialmente no campo das Ciências Sociais nos séculos XX e XXI. Neste sentido, procuramos evidenciar as genealogias e epistemologias que emergem destes grupos, trazendo à tona suas políticas de pesquisa, documentação e escrita, e consequentemente, conceitos e teorias sistematizados por estas. Buscamos, ainda, examinar como estas intelectuais têm articulado em seus estudos os conceitos de raça, gênero, classe e sexualidade. E como segundo objetivo, buscamos identificar na produção de conhecimento destas mulheres conceitos e teorias que possibilitem a construção de modelos de experiências formativas emancipatórias que permitam a mulheres e afrodescendentes compreender e lidar com os efeitos das desigualdades raciais e de gênero que cerceiam suas liberdades e direitos nas sociedades contemporâneas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

7) Prof.^a Dr.^a Talita Vidal Pereira (1 vaga)

AVALIAÇÃO ESCOLAR SEM COMPROMISSO COM A *ACCOUNTABILITY* OU COM FUNDAMENTOS *A PRIORI*

As avaliações em larga escala, associadas às políticas de responsabilização, têm ganhado centralidade no cenário educacional. Um fenômeno que se caracteriza pela afirmação de que essas políticas, articuladas a um currículo padronizado, teriam como objetivo garantir a qualidade da educação. Um discurso que tem favorecido formas de pensar a avaliação e conseqüentemente, o currículo, identificadas com a lógica do controle e da padronização que, por sua vez, legitimam práticas avaliativas classificatórias e excludentes que, via de regra, são naturalizadas nos processos de escolarização. Com a contribuição de aportes pós-estruturais, o estudo parte do pressuposto que esse contexto favorece a proliferação de sentidos híbridos de avaliação escolar que resultam de processos de negociação e tradução de sentidos articulados nos discursos de professores e professoras em atuação em meio a essas políticas que, em última instância, objetivam direcionar o trabalho docente. A noção de contexto é apropriada de Derrida de uma perspectiva de análise em que, operando na lógica da desconstrução, tem como objetivo contribuir para a reativação de sentidos de avaliação menos excludentes que podem estar sendo bloqueados com a intensificação de práticas avaliativas identificadas com a lógica do controle e da padronização, com o entendimento de que essas lógicas favorecem o silenciamento das diferenças culturais na escola. No estudo, as contribuições de Ernesto Laclau possibilitam pensar discursos como ações que conferem significados ao mundo.

8) Prof.^a Dr.^a Wania Regina Coutinho Gonzalez (2 vagas)

DEMOCRACIA, CULTURA POLÍTICA E EDUCAÇÃO

No contexto político atual é de grande relevância analisar as ações educativas que contribuem para o fortalecimento das relações sociais pautadas na Democracia como valor universal, a partir das reflexões de Carlos Nelson Coutinho, do final dos anos de 1980. O projeto em foco trata da educação nos diferentes espaços formativos atuantes nas periferias urbanas: novos movimentos sociais, ONGs e demais organizações do Terceiro Setor, articulados ou não com os espaços formais de ensino. Reconhece-se que as aprendizagens dos indivíduos não se limitam às instituições escolares e que a educação não formal pode contribuir para a fortalecimento da democracia e a formação de uma nova cultura política, junto aos seus participantes, a partir das contribuições acerca da interpenetração dos espaços formativos de Jaime Trilla, Mariano Enguita, e Maria da Glória Gohn. As ações educativas pesquisadas focalizam temáticas variadas entre as quais destaca-se: direitos humanos, saúde, meio ambiente, qualificação profissional e geração de renda, preservação ambiental, direitos de mulheres e das LGBTTTTS e juventudes.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO IV

PROGRAMA DO CONCURSO

Temas, problemas e perspectivas atuais da Educação, da Cultura e da Comunicação – com ênfase especial, mas não exclusiva, nas formas como esses temas se fazem presentes nas Periferias Urbanas.

Não há qualquer indicação de bibliografia básica.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO V

MANUAL SISTEMA DE COTAS COM DECLARAÇÕES

Disponível na página do DEPG/SR2 UERJ em
http://www.sr2.uerj.br/depg/download/cca/Manual_Sistema_de_Cotas.pdf



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO VI

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO (para candidatos às cotas)

Disponível na página do DEPG/SR2 UERJ em
http://www.sr2.uerj.br/sr2/depg/download/cca/Questionario_Socioeconomico_2016.doc



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE CARÊNCIA SOCIOECONÔMICA E DE OPÇÃO DE COTAS

Declaro, para fins de ateste de condição de carência socioeconômica exigida no presente Edital de Seleção em seu item 2.2 e no Manual do Sistema de Cotas constante no Anexo V, possuir renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, considerando a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado no questionário socioeconômico, dividido pelo número de membros que habitam o referido domicílio (em conformidade com os documentos comprobatórios em anexo). Informo ainda a opção de grupo de cotas assinalada abaixo para fins de concorrência às respectivas vagas do presente Edital de Seleção (de acordo com os documentos comprobatórios em anexo):

- () estudantes graduados negros e indígenas;
- () graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- () pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Duque de Caxias, / / 2019

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO VIII



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Centro de Educação e Humanidades

Faculdade/Instituto Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Curso Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (Mestrado)

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____

_____, estou ciente de que minha matrícula só se efetivará quando a documentação abaixo relacionada for apresentada à Coordenação do Curso, caso venha a ser aprovado(a) e selecionado(a) no presente processo seletivo:

- () Diploma de Graduação Plena ou Certidão/Declaração constando data de colação de grau anterior à data de matrícula no PPGCEC
- () Histórico de Graduação
- () CPF
- () Identidade
- () Currículo Lattes

UERJ, em _____ de _____ de _____

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO: Os documentos acima enunciados deverão ser apresentados em cópia, acompanhados dos originais, para fins de conferência/autenticação.